15º SIEPE
SALÃO INTERNACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
CIÊNCIA, GEODIVERSIDADE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
28 a 30 nov. em Caçapava do Sul

SALVE: TREINAMENTO PARA SALVAR VIDAS

Jamilly Ferreira, Aluno de graduação
Alexia Cardoso de Castro, Discente de graduação de fisioterapia, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana
Bibiana Porto Gomes, Discente de graduação de fisioterapia, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana
Franck Maciel Peçanha, Docente
Giulia Alessandra Wiggers, Docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

E-mail: jamillyferreira.aluno@unipampa.edu.br

Introdução: A Parada Cardiorrespiratória (PCR) é uma das principais causas de morte no mundo, pode ser causada por muitos fatores, tem como principal causa a doença isquêmica do coração, mas notadamente durante a pandemia de Covid-19 ocorreu incremento significante de casos provavelmente por relação direta com a doença COVID, mas também por efeitos secundários provocados pela pandemia. Os casos de PCR ocorrem principalmente no ambiente extra-hospitalar (86% dos casos) e frequentemente são presenciados por leitos que nunca receberam treinamento de primeiros socorros. O sucesso no atendimento de pessoas com PCR é diretamente relacionado com a rapidez com que são iniciadas as ações de salvamento e, por isso, é essencial que membros da comunidade sejam treinados para que estejam aptos a prestar este tipo de socorro. Objetivos: O grupo PET Conexões Fisioterapia - Unipampa desenvolveu o Projeto de Extensão "SALVE" com o intuito de capacitar pessoas leigas realizar Manobras de Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) com intuito de torná-las aptas a prestar socorro a pessoas com PCR e, com isso, aumentar a possibilidade de salvamento. Metodologia: Este projeto é realizado com estudantes da Universidade Federal do Pampa - Unipampa e membros da comunidade externa e também visa identificar o nível de conhecimento sobre as Manobras de RCP, bem como, realizar treinamento de RCP e verificar o nível de aquisição e fixação do conhecimento após participação no Curso de RCP. A realização do curso inicia com os(as) participantes respondendo um questionário de seis perguntas, em seguida há a realização do Curso de RCP onde é apresentado e realizado treinamento do protocolo de RCP da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). O protocolo é composto por cinco passos na seguinte sequência:1º) verificar segurança do local; 2º) verificar responsividade da vítima; 3º) verificar pulso carotídeo e se a vítima está respirando; 4º) Ligar para o SAMU e 5º) iniciar a manobra de RCP. O treinamento é feito utilizando manequim / boneco de RCP e os participantes do curso são submetidos a uma situação

problema para que ponham em prática o que foi treinado no curso. As manobras são repetidas inúmeras vezes até que sejam executadas de forma correta e o conhecimento seja fixado. O curso tem duração de, aproximadamente, três horas e meia com uma turma de aproximadamente 20 alunos. Logo após o término do curso, é solicitado aos participantes que respondam a outro questionário contendo as mesmas 6 perguntas. Resultados: Este projeto já realizou o treinamento de centenas de pessoas e já obtivemos retorno de participante do curso de RCP que socorreu vítima de PCR e teve êxito no socorro. No entanto, aqui apresentaremos respostas de 15 participantes de um dos cursos que foi realizado, este ano, na Unipampa - Campus Uruguaiana. Os principais resultados foram: a) Nenhum(a) dos(as) participantes havia feito treinamento de RCP e socorrido pessoa em PCR; b) Nenhum dos participantes sabia como identificar uma pessoa em PCR; c) 93% dos participantes nunca tinham presenciado uma ocorrência de RCP; d) 20% não sabiam o número do SAMU. Após a participação no Curso de RCP foi observado que: a) Todos participantes sabiam identificar pessoa em PCR; b) 85% conheciam a sequência correta de protocolo de RCP; c) 85% sabiam qual era o tempo correto para verificação da presença de pulso e respiração; d) 92% sabiam qual o intervalo de tempo correto para checar pulso e respiração; e) 54% sabiam informar a frequência por minuto das compressões torácicas na realização de RCP. Conclusão: O projeto SALVE, ofertado pelo grupo PET Conexões Fisioterapia - Unipampa, proporciona resultados positivos em relação a aprendizagem da manobra de RCP, contribuindo para capacitação dos(as) participantes e possibilitando a diminuição do risco de morte devido à parada cardiorrespiratória. Vale ressaltar que, infelizmente, o Brasil ainda não adota estratégias como a Alemanha e Dinamarca onde é obrigatório o treino de RCP nas escolas.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio de:
Universidade Federal do Pampa.
FNDE

Palavras-chave: RCP;PCR; Treinamento de RCP;